

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXX SIC

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



## Saara Ocidental: Geopolítica na África e a Luta de uma Nação sem Estado

ESPM

Estudante do 7º semestre de Relações Internacionais

Rebecca Finkler Schneider  
E-mail: rebecca.schneider02@gmail.com  
Orientadora: Roberta Sartori



### Introdução

Entre os territórios adquiridos pela Espanha na busca de recursos a partir de 1884 (FOREIGN OFFICE, 1920), o maior foi o Saara Espanhol – hoje conhecido como Saara Ocidental – cujas fronteiras foram acordadas com a França. A presença espanhola na região teve fim em 1975 de forma brusca com a decadência do regime franquista, pressão do exterior e reivindicação dos saarauí, população local pró independência (LOWE, 2011). No entanto, ao ser proclamada a República Árabe Saarauí Democrática, o governo marroquino mobilizou parte da população para ocupá-la, durante a intitulada Marcha Verde, concretizada com a construção de um muro.

Atualmente o Marrocos viola o Direito Internacional ao explorar ilegalmente os recursos naturais da área. Nenhuma medida expressiva é tomada desde a tentativa de um referendo de autodeterminação ministrado pela ONU em 1991, que até hoje permanece em aberto (ROSIÈRE, 2007). Após mais de quatro décadas, a legitimação da República por outros países ainda gera tensões e divergências entre Estados.

Grande parte de seu povo expulso vive, desde então, em campos de refugiados no sudoeste da Argélia, país que apoia a Frente Polisário: representantes separatistas do povo do Saara Ocidental. Eles continuam sua busca pelo princípio de autodeterminação e por reconhecimento regional e mundial da soberania do Estado, considerado como a última colônia africana existente (OXFAM, 2015).

De acordo com Michel Foucher (2012), a questão do Saara Ocidental está inserida em um cenário geopolítico internacional no qual a obsessão por fronteiras é uma tendência nas mais variadas longitudes, fenômeno que ocorre desde Gaza até a Irlanda do Norte (FOUCHER, 2012). A população saarauí enfrenta uma certa negligência da imprensa internacional para com a sua causa. É, portanto, de suma importância que o conflito seja retratado para evidenciá-lo: este ensaio é relevante pois procura levantar e organizar de forma acessível a discussão sobre um tema tão significativo.

### Objetivo

**Objetivo Geral:** identificar quais são os obstáculos do povo saarauí na busca por sua autonomia, bem como a conjuntura geopolítica da região e as implicações referentes à manutenção do seu status quo e as principais repercussões do conflito.

**Pergunta:** quais são as dificuldades do povo saarauí em alcançar a sua autonomia, bem como de que forma a geopolítica regional interfere nessa causa?

### Conclusões

O ponto mais importante a ser abordado na ocupação do Saara Ocidental é sua enorme riqueza de recursos naturais: A abundância de espécies marinhas e as reservas de fosfato em seus solos tornam propício o interesse pelo território por parte da Espanha e após pelo Marrocos.

Também relevante para compreensão do tema é o fato do Reino do Marrocos, ex-colônia vizinha, ser dependente de importações de combustíveis e hidrocarbonetos pois não possui reservas fósseis dentro de suas fronteiras. Por tal motivo, o domínio do Saara Ocidental é um fator fundamental do ponto de vista financeiro do país.

O conflito, apesar de todas suas consequências, é negligenciado pela mídia global, fato provavelmente relacionado com os diversos países que contribuem para a manutenção desse *status quo*. Enquanto a hostilidade com a Argélia permanece, potências como Estados europeus têm vantagens econômicas e estratégicas com a ocupação, e os Estados Unidos utilizam da militarização gerada pela boa relação com o aliado marroquino para sua agenda de segurança.

### Metodologia

O trabalho será elaborado por meio de uma abordagem **qualitativa**, de natureza **descritivo-exploratória**, bibliográfica e documental.

### Desenvolvimento

A pesquisa apresentada foi realizada dividida em cinco seções: inicialmente traz uma análise dos aspectos culturais e geográficos do Saara Ocidental, ressaltando a economia e os principais recursos econômicos daquele território. Em seguida, apresenta a construção de um projeto colonial marroquino para a área, com o programa denominado Marcha Verde e a Construção do muro no deserto. A quarta seção aborda a luta da Frente Polisário na busca por um território soberano, descrevendo o processo do conflito, e por fim, na última seção, o trabalho trata das questões relacionadas ao reconhecimento da ocupação, bem como relata desdobramentos contemporâneos do conflito.

### Referências

VISENTINI, Paulo Fagundes. **Os países africanos:** Diversidade de um continente. Porto Alegre: Editora Leitura XXI, 2012.

SMITH, Jeffrey. L'appropriation du Sahara: Le rôle des ressources naturelles dans l'occupation du Sahara Occidental. In: VERICEL, Denis. **Lutter au Sahara:** Du colonialisme vers l'indépendance au Sahara Occidental. Givors: Apso, 2015